

O MÉDICO VETERINÁRIO AGORA FAZ
PARTE DO NASF. E VOCÊS, SECRETÁRIOS
E GESTORES DE SAÚDE, TÊM O PODER
DE MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA DOS
SEUS MUNICÍPIOS.



CFMV
Conselho Federal de Medicina Veterinária
Sistema CFMV/CRMVs



www.cfmv.gov.br



NASF/ESF

A SAÚDE DO SEU MUNICÍPIO
PODE SER MUITO MELHOR.
E O MÉDICO VETERINÁRIO
TEM MUITO PARA
CONTRIBUIR.

CFMV
Conselho Federal de Medicina Veterinária
Sistema CFMV/CRMVs

SOBRE O NASF E O SISTEMA CFMV/CRMVS

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF foi criado por meio da Portaria GM/MS nº 154, de 24 de janeiro de 2008, e reformulado pela Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, (que trata da Política Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde), com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações de atenção básica em saúde, bem como sua resolubilidade.

O NASF é constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Unidades de Atenção Básica, contribuindo para a integralidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), compartilhando as práticas e saberes em saúde, intervindo em problemas e necessidades, em termos sanitários e ambientais, dentro dos territórios sob responsabilidade dessas equipes.

Nesse sentido, o reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área de Saúde (Resolução CNS nº 287/98) e a inclusão do Médico Veterinário no NASF (Portaria GM/MS nº 2488/11) incorporam o importante papel desse profissional na construção da atenção básica no SUS.

A composição de cada NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos, das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas.

AÇÕES DO MÉDICO VETERINÁRIO NOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELO NASF

- Visitas domiciliares para o diagnóstico de riscos envolvendo o homem, animais e o ambiente.
- Prevenção, controle e diagnóstico situacional de riscos de doenças transmissíveis por animais vertebrados e/ou invertebrados (raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, leishmanioses, dengue, febre amarela, teníase/cisticercose, etc.), e outros fatores determinantes do processo saúde e doença.
- Educação em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças de caráter antropozoonótico e demais riscos ambientais, incluindo desastres naturais e provocados pelo homem.
- Desenvolver ações educativas e de mobilização contínua da comunidade, relativas ao controle das doenças/ágravos na área de abrangência, no uso e manejo adequado do território com vistas à relação saúde/ambiente (desmatamentos, uso indiscriminado de medicamentos veterinários entre outros).
- Estudos e pesquisa em saúde pública que favoreçam a territorialidade e a qualificação da atenção.
- Cuidado com os resíduos sólidos.
- Ações de educação em saúde, nas escolas; divulgação nos meios de comunicação e sensibilização às comunidades e sociedade organizada e não organizada.
- Prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos.
- Dar respostas às emergências de saúde pública e eventos de potencial risco sanitário nacional de forma articulada com os setores responsáveis.
- Identificação e orientações sobre os riscos de contaminação por substâncias tóxicas (agrotóxicos, pesticidas e inseticidas de uso veterinário).

APOIO ÀS EQUIPES DE SAÚDE

- Discussão de casos específicos: prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos, animais e alterações ambientais provocadas pelo homem e desastres naturais.

- Visitas domiciliares sempre que relacionadas às casuísticas que envolvam interseções entre saúde animal e humano.
- Orientações de caráter preventivo e auxílio em casos de acidentes com animais peçonhentos.
- Identificar emergências epidemiológicas de potencial zoonótico, de modo contínuo e sistemático.
- Participação em conjunto com todos os componentes da equipe no planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo programa.

CAMPO COMUM DE ATUAÇÃO ENTRE A ZOOSE E O MÉDICO VETERINÁRIO NO NASF

- Identificação e controle de vetores e pragas do território e domicílios.
- Identificação e controle de animais sítiantrópicos.
- Identificação e controle de animais peçonhentos (ofidismo - identificação).

ATUAÇÃO COMUM DE TODOS OS PROFISSIONAIS DO NASF

- Identificar em conjunto com a ESF e comunidade: as atividades, as ações e as práticas a serem desenvolvidas em cada uma das áreas de responsabilidade.
- Atuar de forma integrada e planejada nas atividades desenvolvidas pela ESF.
- Desenvolver coletivamente ações que se integrem a outras políticas: educação, esporte, cultura, trabalho, etc.
- Elaborar estratégias de comunicação e educação para divulgação e sensibilização das atividades do NASF.
- Elaborar projetos de prevenção de doenças e promoção à Saúde, por meio de discussões periódicas em equipe, realizando ações interdisciplinares e desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.